

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do
Curso pelos alunos
1º semestre 2019
Química Tecnológica
| Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof^ª Birgit Yara Frey Riffel

Unidade Contagem - Prof. Gustavo Campos Menezes

Unidade Curvelo - Prof^ª Marielle Hoalli Moreira Benevides Lages

Unidade Divinópolis - Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Erick Brizon D'angelo Chaib

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA**Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Vera Sales Marins

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica da CPA

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Fúlvio Taroni Monteforte (Estagiário de Engenharia de Computação)

Lara Galvani Moura (Estagiário de Engenharia de Computação)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Química Tecnológica tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no primeiro semestre de 2019.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no software Lime Survey, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil dos respondentes do curso. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 148 alunos veteranos do curso de Química Tecnológica do Campus I, 111 responderam o questionário (75,0%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

Para as perguntas relativas aos aspectos específicos do curso, desempenho da coordenação, atuação dos setores administrativos e de apoio e infraestrutura da Instituição foi utilizada a escala Likert, que é de resposta psicométrica. As limitações das respostas sim ou não, são superadas com o uso da escala Likert que permite a CPA medir os sentimentos e conhecer o grau de conformidade dos alunos do CEFET-MG com qualquer item do questionário. Com essa Escala aplicou-se uma média ponderada dos itens avaliados para a construção dos gráficos.

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

possibilita a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte, 1º semestre de 2019, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

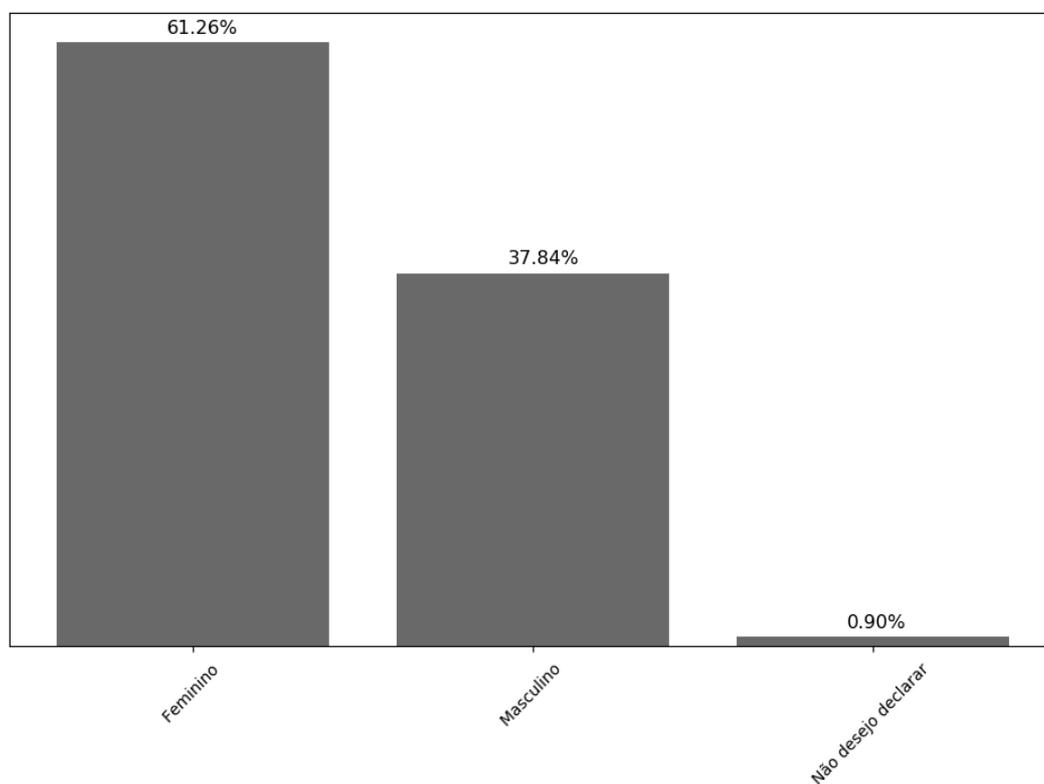
No primeiro semestre de 2019, 111 alunos do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero "Feminino" no curso (61,3%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

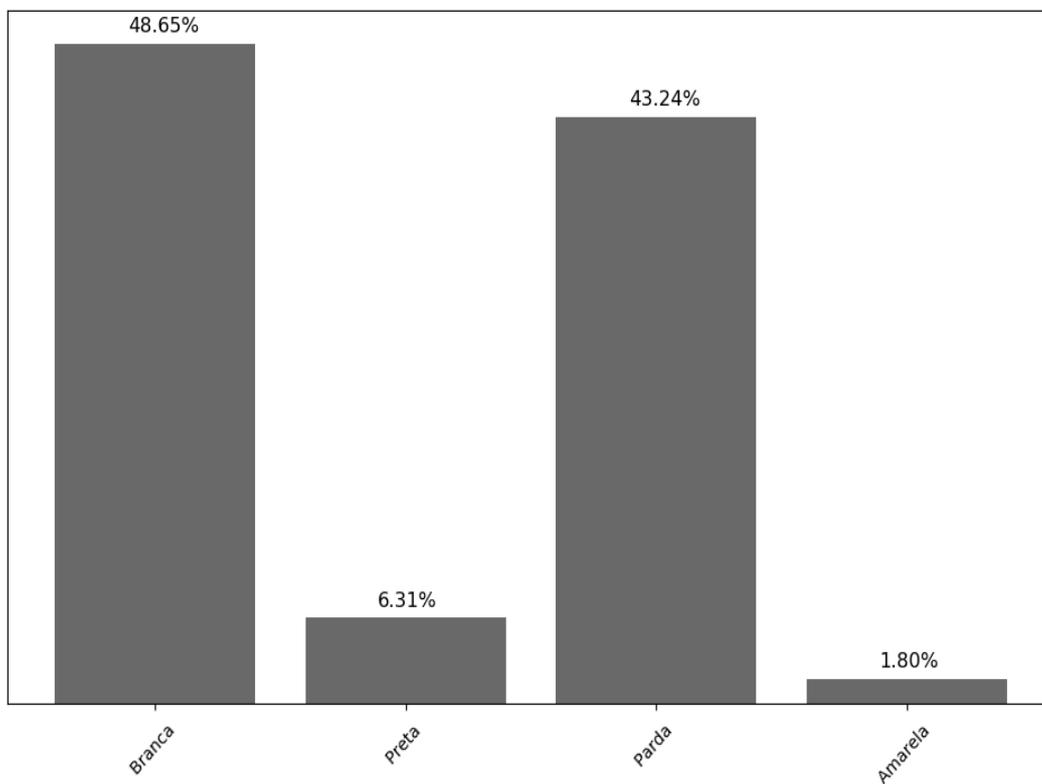


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclararam pertencer à raça "Branca" (48,6%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

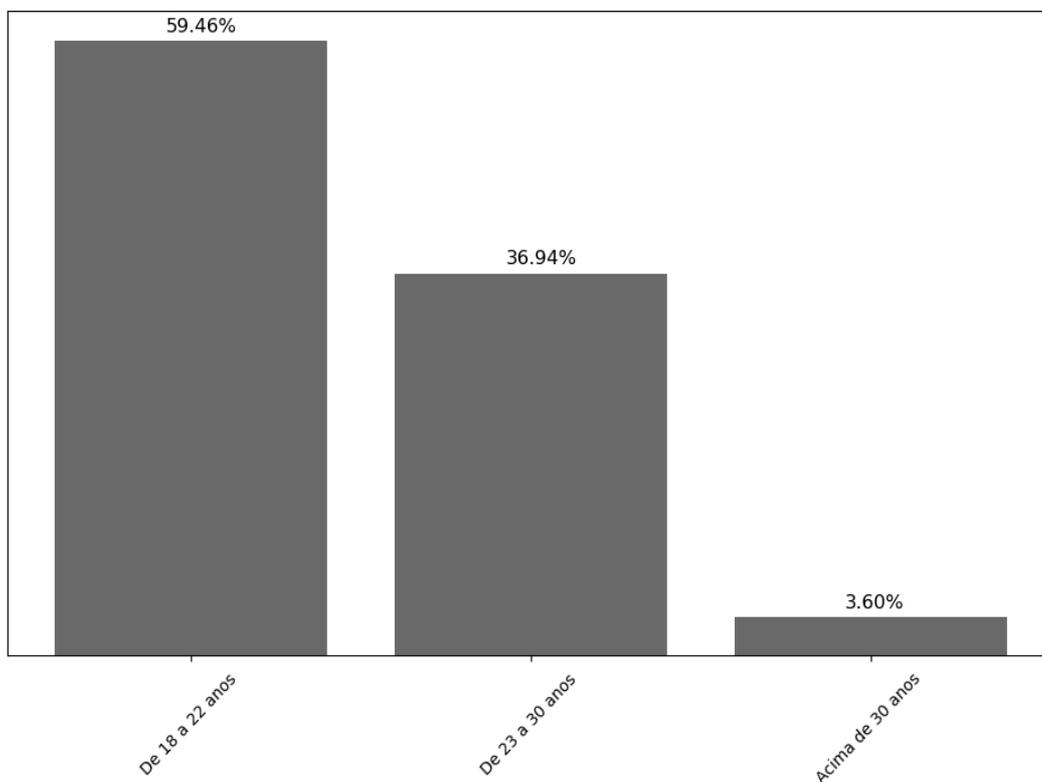


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (59,5%) do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

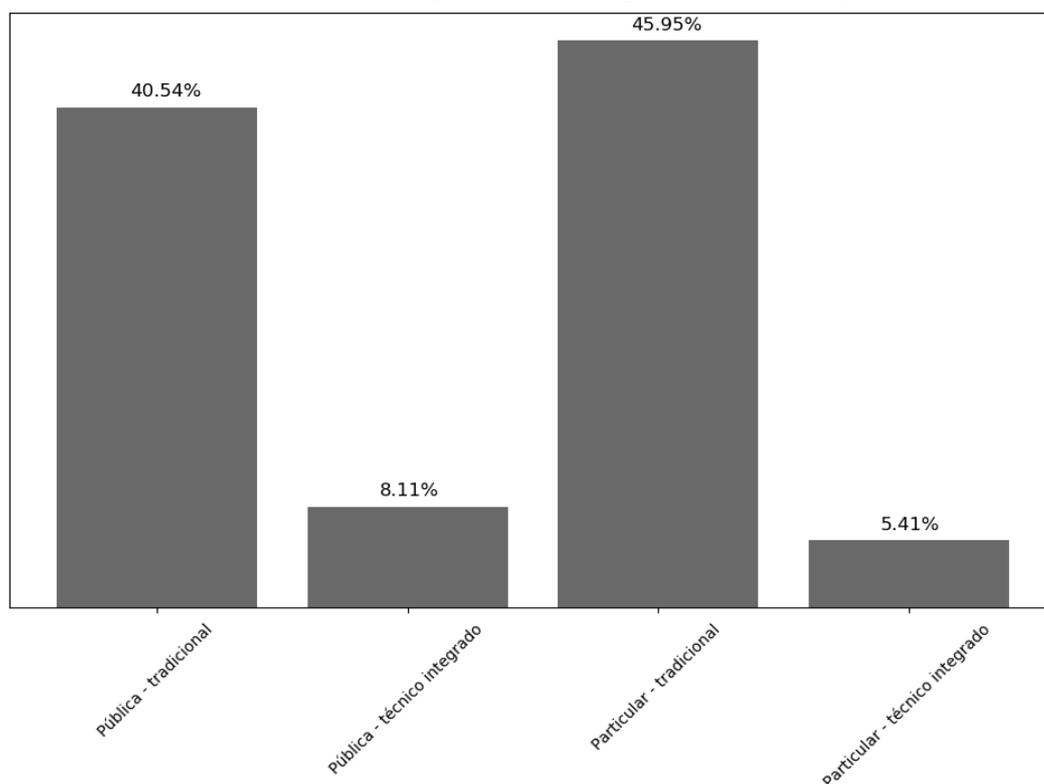
4) Deficiência Limitante

De acordo com os resultados, 106 alunos do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte responderam que não possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante, 1 declarou "Deficiência Física ou Motora", 1 "Deficiência Mental ou Intelectual" e 3 "Deficiência Visual".

5) Escola de Origem

De acordo com os resultados, 54 alunos (48,6%) do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte são oriundos de escolas "Pública - tradicional" e de "Pública - técnico integrado".

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem

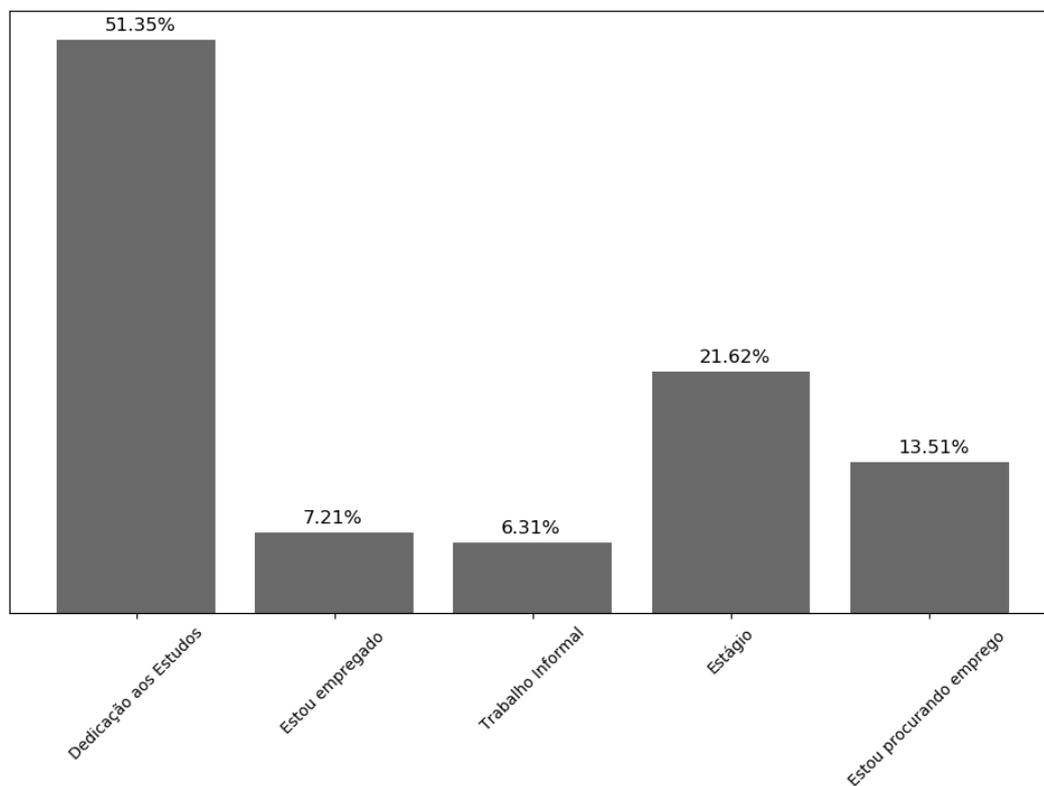


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte (51,4%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos" e é significativo o percentual de alunos do curso que está na situação de "Estagiário" (21,6%).

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

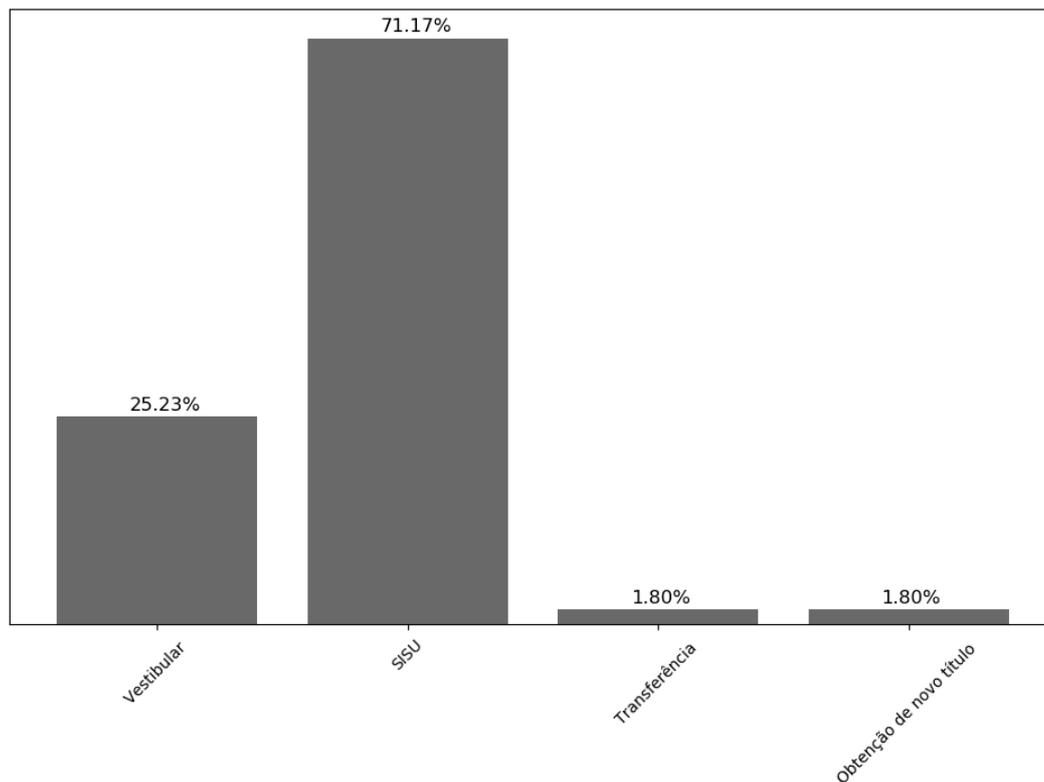


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte, 79 (71,2%) ingressaram na Instituição por meio do "SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada)" e 28 (25,2%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

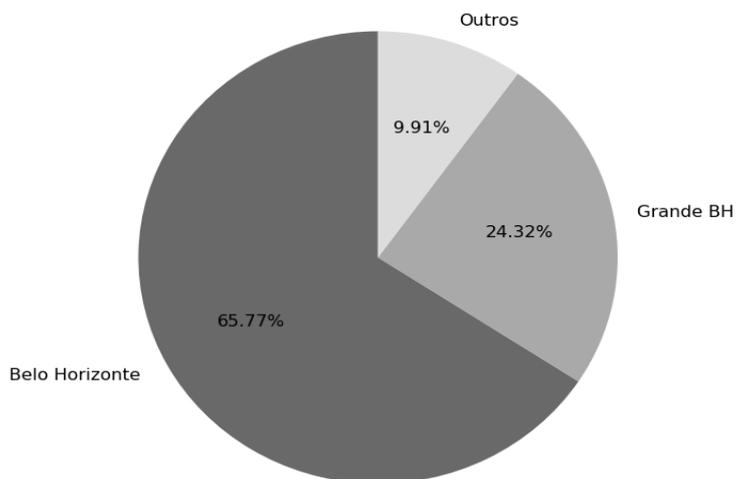


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 65,8% alunos do curso de Química Tecnológica residem na cidade de Belo Horizonte, 24,3% na Grande BH, e 9,9% em “Outros”.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Química Tecnológica responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (90,1%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado (9,9%), vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

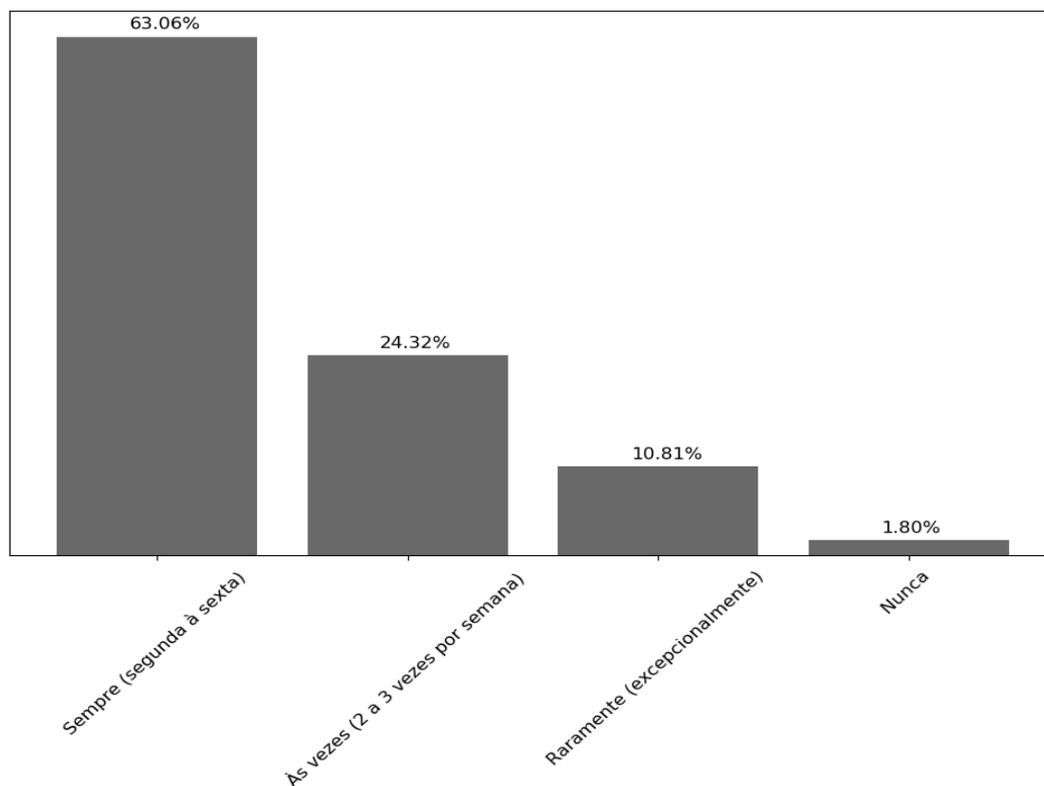
Pedro Leopoldo/MG	Ribeirão das Neves/MG
Divinópolis/MG	Caetanópolis/MG
Lagoa Santa/MG	Santa Luzia/MG
Joaquim Felício/MG	Janaúba/MG
Malacacheta/MG	

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Química Tecnológica responderam que usam "Sempre (segunda à sexta)" (63,1%). Apenas 1,8% dos respondentes "Nunca" utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG

Com relação aos Programas Sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 15 alunos (13,5%) do curso de Química Tecnológica são assistidos por esses benefícios.²

Dentre as bolsas distribuídas aos 15 alunos do curso de Química Tecnológica que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG, 2 são na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional", 13 na modalidade "Bolsa Permanência" e 3 na modalidade "Bolsa Alimentação".

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, sobressaem os alunos que se declararam estar matriculados "Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso" (39,6%) e os que se declararam estar matriculados "Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores" (27,0%). Outra situação que fica evidenciada é a dos alunos que responderam estar matriculados "Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso" (23,4%), ou seja, 26 alunos do curso.

Tabela 1 - Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	44	39,6%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	30	27,0%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	7	6,3%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	26	23,4%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	3	2,7%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	1	0,9%
Total	111	100%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (93,7%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 0,9% a 42,3%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET – MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	104	93.7%
Localização de fácil acesso da escola	27	24.3%
Perspectiva tecnológica da formação	47	42.3%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	20	18.0%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	13	11.7%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	23	20.7%
Outros	1	0.9%
Total	235	100%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (77,5%) soluciona suas dúvidas "Buscando orientação com o coordenador do curso". Outras formas que também se destacam: "Conversando com colegas do curso" (60,4%) e "Buscando orientação com os professores" (55,9%).

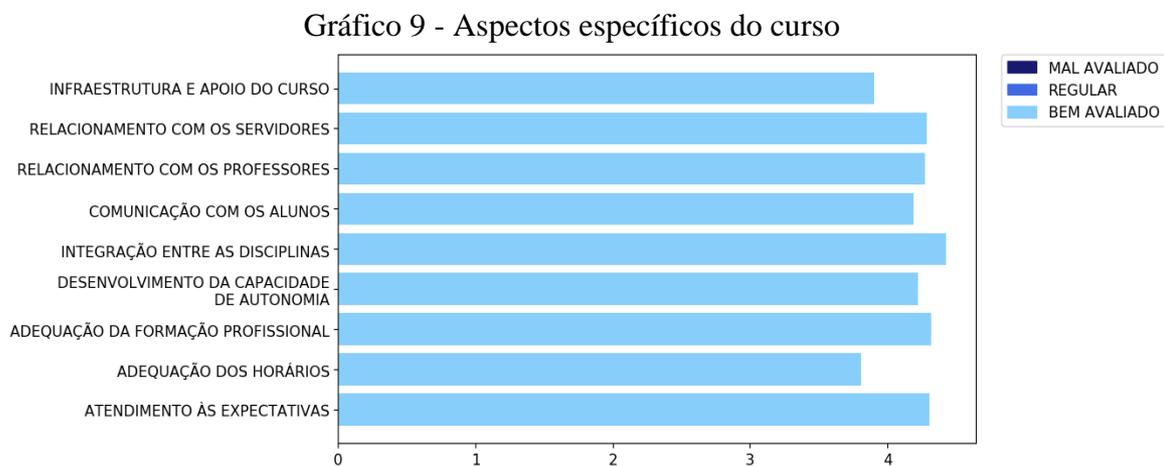
Tabela 3 - Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	26	23.4%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	17	15.3%
Buscando orientação com o coordenador do curso	86	77.5%
Buscando orientação com os professores	62	55.9%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	9	8.1%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	7	6.3%
Conversando com colegas do curso	67	60.4%
Outros	2	1.8%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 9, a maioria dos aspectos específicos do curso de Química Tecnológica receberam avaliações positivas, segundo a Escala Likert.



16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 4, 25 alunos do curso de Química Tecnológica declaram ter sofrido maior opressão "Por parte dos professores" (12,6%).

Tabela 4 - Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	11	9.9%
Por parte de professores	14	12.6%
Por parte de técnicos administrativos	0	0.0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

Na Tabela 5, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi "Discriminação devido ao baixo rendimento escolar" (9,9%).

Tabela 5 - Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	1	0.9%
Discriminação de gênero	3	2.7%
Discriminação por orientação sexual	1	0.9%
Discriminação devido a características físicas	3	2.7%
Discriminação de classe socioeconômica	2	1.8%
Discriminação por crenças políticas	1	0.9%
Discriminação por crenças religiosas	1	0.9%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	11	9.9%
Constrangimentos de conotação sexual	1	0.9%
Outros	4	3.6%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: "Usuário de monitoria" (30,6%) e "Semana de Ciência e Tecnologia" (22,5%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, "Órgãos Colegiados", "Comissões" e "Órgãos de Representação Estudantil" apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas demais atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, implica a destinação de recursos para essa finalidade. Desse modo, a participação na maioria dessas atividades fica influenciada pela política econômica do país e submetida às prioridades das políticas públicas para o ensino e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Tabela 6 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participa	Não Participa	Já Participou
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	19.8%	54.1%	26.1%
PET (Programa de Educação Tutorial)	0.0%	100.0%	0.0%
Projetos/atividades de extensão	5.4%	83.8%	10.8%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	3.6%	95.5%	0.9%
Monitor de disciplinas da graduação	9.0%	72.1%	18.9%
Usuário de monitoria	30.6%	26.1%	43.2%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	9.9%	74.8%	15.3%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	0.0%	98.2%	1.8%
Intercâmbios (âmbito internacional)	1.8%	94.6%	3.6%
Semana de Ciência e Tecnologia	22.5%	41.4%	36.0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	7.2%	69.4%	23.4%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 7, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Química Tecnológica gostariam de participar: "Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)" (62,2%) e "PET (Programa de Educação Tutorial)" (45,0%).

Tabela 7 - Atividades extraclasse que gostaria de participar

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	12	10.8%
PET (Programa de Educação Tutorial)	50	45.0%
Projetos/atividades de extensão	14	12.6%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	34	30.6%
Monitor de disciplinas da graduação	2	1.8%
Usuário de monitoria	38	34.2%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	5	4.5%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	14	12.6%
Intercâmbios (âmbito internacional)	26	23.4%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	69	62.2%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	30	27.0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção "Alta demanda e baixa oferta de vagas" (29,7%). Também a opção "Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação" foi citada por 22 alunos do curso (19,8%).

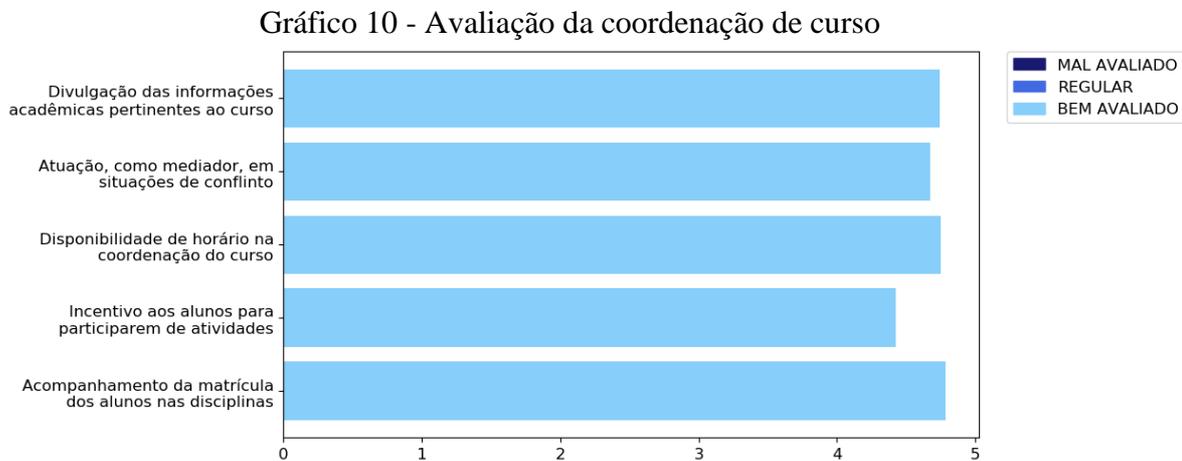
Tabela 8 - Razão de não participar das atividades extraclasse

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	19	17.1%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	4	3.6%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	0	0.0%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	33	29.7%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	17	15.3%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	22	19.8%
Outros	4	3.6%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 10, os aspectos avaliados relacionados à Coordenação foram majoritariamente satisfatórios (acima de 3,5 na Escala Likert).

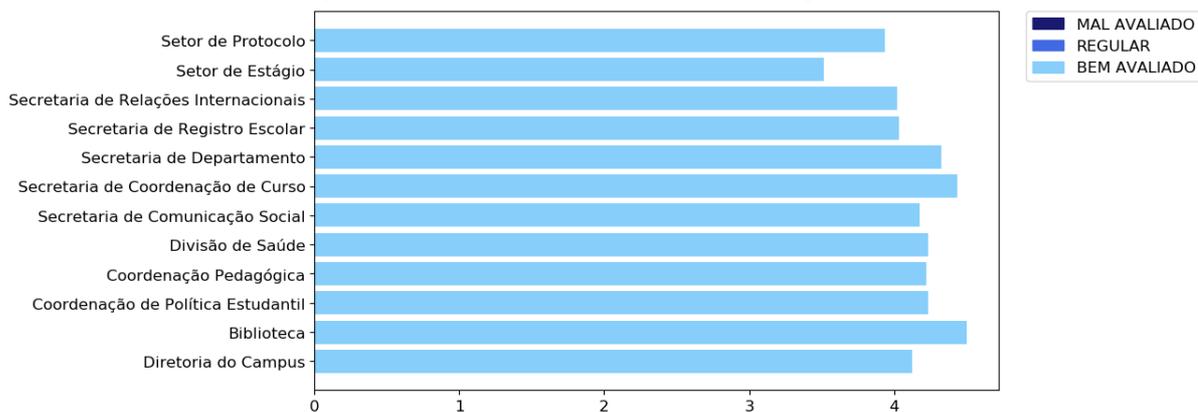


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 11, a maioria dos itens possuem classificação satisfatória, segundo a Escala Likert, destacando-se os setores de Biblioteca, Secretaria de Coordenação de Curso e Secretaria de Departamento.

Gráfico 11 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

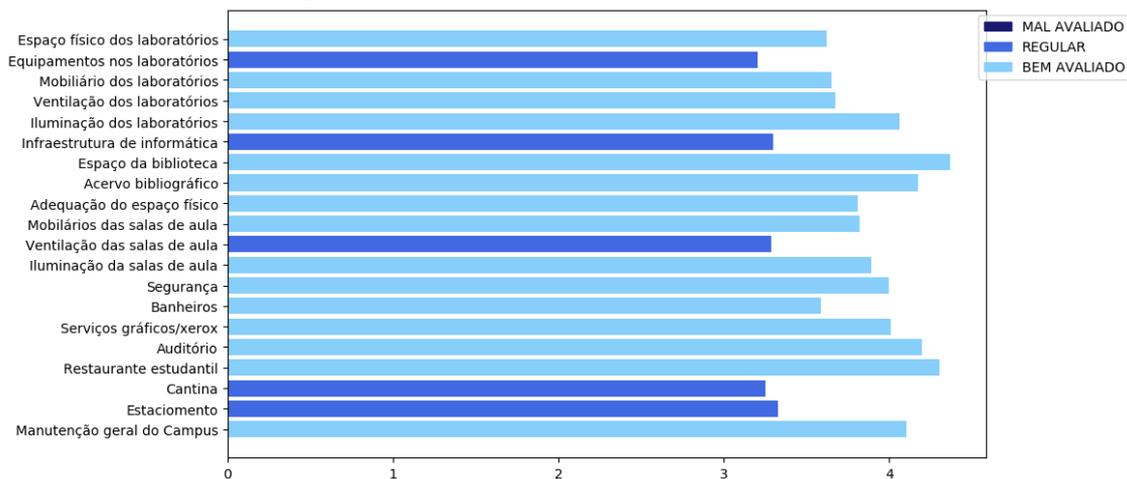


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

No Gráfico 12, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados, pode-se observar que os itens que possuem nota acima de 3,5 na Escala Likert são considerados satisfatórios. Destacam-se, positivamente, na avaliação dos alunos, o espaço da biblioteca e o restaurante estudantil.

Gráfico 12 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte - 1º semestre de 2019

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no primeiro semestre de 2019, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Química Tecnológica de Belo Horizonte, primeiro semestre de 2019, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero feminino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa às instituições públicas tradicionais;
- Situação de "dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso na Instituição através do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda à sexta) do restaurante estudantil;
- Situação acadêmica de matrícula em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso;

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade.
- A principal forma como solucionam as dúvidas relativas ao curso é buscando orientação com o coordenador do curso;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado.
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: "Usuário de monitoria" e "Semana de Ciência e Tecnologia".
- A declaração de opressão no curso embora baixa é atribuída aos professores devido ao baixo rendimento escolar;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram avaliados positivamente, com destaque para a "Biblioteca" e pela "Secretaria de Coordenação de Curso".
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam as avaliações mais positivas foram: "Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas", "Disponibilidade de horário na coordenação do curso", "Atuação, como mediador, em situações de conflito", "Incentivo aos alunos para participarem de atividades", "Biblioteca", "Integração entre disciplinas teóricas e práticas" e "Espaço da biblioteca para estudo".